Redes de Computadores

Prof: Pedro Albino

Para duas máquinas se comunicarem utilizando o protocolo TCP/IP, cada uma destas máquinas precisa ter um endereço IP diferente, pois é através do endereço IP que é possível identificar uma determinada máquina.

Agora imagine que ao invés de você ligar somente duas máquinas, você queira ligar milhões delas em diversas partes do mundo. É natural pensar que a quantidade de endereços também seja enorme. Pensando nisso, o endereço IP foi criado como um conjunto de 32 bits para ser utilizado por todas as aplicações que utilizem o protocolo TCP/IP. A notação desta representação é mostrada a seguir:

X.X.X.X

8

Onde o valor de X varia de 0 à 255, ou seja, 2 = 256 possibilidades, como mostrado abaixo:

0.0.0.0 à 255.255.255.255

Observe, portanto, que o número máximo de computadores e elementos de rede utilizando esta forma de endereçamento seria: 4.294.967.296 (256 x 256 x 256 x 256), o que é um número bastante representativo, mas que já esta ficando saturado para os dias atuais.

É por isso que soluções como Proxy, DHCP ou o próprio IPv6 (nova versão do IP) estão sendo largamente utilizados para resolver este problema de escassez de números IP, alguns exemplos de endereço IP seriam:

200.241.16.8

30.10.90.155

197.240.30.1

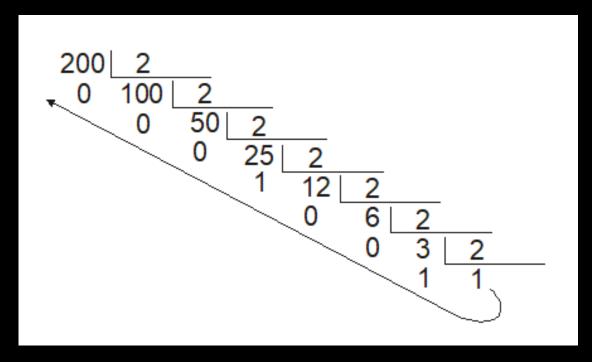
De forma a facilitar a compreensão ao homem, o endereço IP é escrito como quatro números decimais separados por ponto. Cada decimal dá o valor de um octeto do endereço IP (em binário). A figura mostra um endereço IP com a sua representação binária e a sua representação decimal. A representação binária é separada em quatro blocos de oito bits, já na sua forma decimal, estes blocos são agrupados e separados por ponto.

10000000	00001010	00000010	00011110	128.10.2.30
11001000	11110001	00010000	00001000	200.241.16.8

Conotação Binária

O formato usado pelos equipamento para encontrar hosts dentro de um segmento ou submeter o pacote para o Default Gateway é através da conotação binária.

Decimal para Binário



11001000

- Identifica o host dentro de uma rede;
- O endereço IP é formado pela porção do Host, também chamada de Host ID e pela porção de rede, chamada de Network ID.



Classes de IP

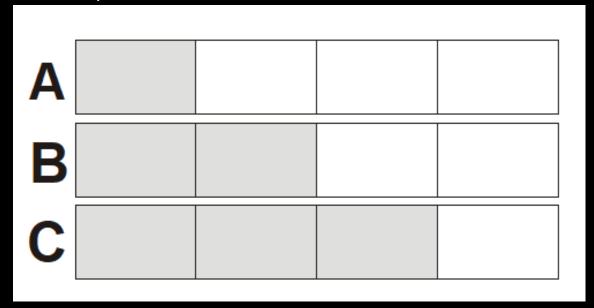
Os endereços IP foram divididos em classes para facilitar o roteamento de pacotes.

Esta divisão, um endereço de classe A por exemplo tem o seu primeiro octeto reservado para o endereço de rede e os demais são utilizados para as máquinas, já o endereço classe B, tem os dois primeiros octetos reservados para a rede e os demais para as máquinas, no endereço de classe C os três primeiros octetos são reservados para a rede e somente o último octeto para as máquinas.

Isto significa dizer que os endereços de classe C são usados por pequenas redes, até o limite de 256 computador (utilizando somente um endereço de classe C), já os endereços de classe B, são para redes maiores suportando até 65.536 computadores na mesma rede e os de classe A suportam até 1.6777.2162. Existe ainda os endereços de Classe D que são utilizados para enviar mensagens multicasting (uma mensagem enviada através de um único endereço IP para vários destinatários) e o broadcasting (uma mensagem enviada através de um único endereço IP para todos os destinatários de uma determinada rede).

Classes de Endereços

- Criado com o intuito de melhor utilizar os endereços IP dentro da Internet;
- Os endereços são divididos em Classe A, B, C, D e E;
- Classes A: Redes com numeros de hots muito grande;
- Classe B: Redes de médio a grande port;
- Classe C: Redes pequenas, como LANs;
- Classe D reservada para Multicast (224 239)
- Classe E reservada para estudos futuros (240-255)



Classes de Endereços

		ID R	ede			ID Host
Classe A	0	7	⁷ bits			24 bits
		ID R	ede			ID Host
Classe B	1	0		14 k	oits	16 bits
		ID R	ede			ID Host
Classe C	1	1	0	21	bits	8 bits
		ID R	ede			ID Host
Classe D	1	1	1	0		28 bits - Multicasting
		ID R	ede			ID Host
Classe E	1	1	1	1		Reservado

Suporte as Classes de Endereçamento

(00000001 – 01111111)

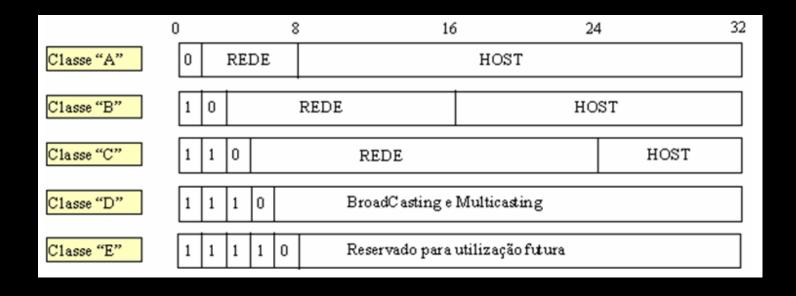
B 128-191 (10000000 – 10111111)

C 192-223 (11000000 – 11011111)

Classe	Faixa de Endereços	Representação Binária	Utilização
Α	1-126.X.X.X	Onnnnnn.hhhhhhhh.hhhhhhh.hhhhhhh	
В	128-191.X.X.X	10nnnnn.nnnnnnnn.hhhhhhhh.hhhhhhh	
C	192-223.X.X.X	110nnnnn.nnnnnnnn.nnnnnnn.hhhhhhh	
D	224-239.X.X.X	1110xxxx.xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx	Multicast /
			Broadcast
Е	240-247.X.X.X	11110xxx.xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx	Reservado

Identificando a classe do IP

Transforme o primeiro octeto do IP em binário e verifique na tabela abaixo qual a classe que ele pertence.



Faixas de Endereçamento IP

	Números de Redes	Endereços por rede utilizáveis	Endereços inicial	Endereços final	Máscara de sub- rede padrão
Classe A	128	16.777.214	0.0.0.0	127.255.255.255	255.0.0.0
Classe B	16.384	65.534	128.0.0.0	191.255.255.255	255.255.0.0
Classe C	2.097.152	254	192.0.0.0	223.255.255.255	255.255.255.0
Classe D			224.0.0.0	239.255.255.255	
Classe E			240.0.0.0	255.255.255.255	

Exemplos de endereços IP

Classe A:

9.56.12.100 = 00001001.00111000.00001100.01100100

125.1.152.96 = 01111101.00000001.10011000.01100000

Classe B:

181.23.56.111 = 10110101.00010111.00111000.01101111

129.254.2.33 = 10000001.111111110.00000010.00100001

Endereço de Loopback

Observe que o endereço 127.X.X.X não é mostrado na tabela acima, isto porque este endereço foi reservado para Loopback.

Por convenção, toda máquina rodando TCP/IP possuí uma interface de Loopback, além das interfaces de rede que possui. Esta interface não conecta a rede alguma. Seu objetivo é permitir teste de comunicação inter-processos dentro da mesma máquina. Quando um programa usa o endereço de loopback para enviar dados, o software do protocolo retorna o dado sem gerar tráfego na rede (isto é muito utilizado para se testar programas, inclusive quando não se tem placa de rede). A comunicação vai pelo caminho normal, saindo do nível de aplicação, passando pelo nível de transporte (TCP ou UDP) e chegando ao nível IP, que retorna a comunicação de volta ao nível de aplicação de um outro processo. A especificação determina que um pacote enviado para a rede 127 nunca deve aparecer em nenhuma rede. O endereço de loopback utilizado pela quase totalidade das implementações é 127.0.0.1.

IPS reservados

Assim como a classe de endereços 127.0.0.0 é reservada para loopback, existem outros endereços reservados que não podem ser utilizados em nenhuma máquina conectada a Internet.

Esses endereços são reservados para redes que não se ligarão nunca à Internet ou que se ligarão através de um proxy (assim como as Intranets).

Nenhum destes endereços pode ser anunciado, o que quer dizer que se uma máquina for conectada a Internet com algum endereço reservado ela não conseguirá passar pelos gateways core.

Os endereços reservados da Internet são especificados pela RFC1597 e são os seguintes:

Rede	Máscara
10.0.0.0	255.0.0.0
172.16.0.0	255.240.0.0
192.168.0.0	255.255.0.0

Sub-redes

A classificação dos endereços IP por classes tem como objetivo facilitar o roteamento.

Pela classe do endereço sabe-se quantos bits representam a rede e quantos a máquina O endereço classe C é geralmente usado para redes pequenas. No entanto, a alocação de um endereço classe C para uma rede implica na alocação de 256 endereços, na verdade 254 (são desconsiderados o último número igual a O e a 255), mesmo que eles não sejam todos usados.

O crescimento elevado da Internet fez escassear o número de endereços disponível, principalmente porque muitas empresas tem endereço IP classe C para 254 máquinas e usam bem menos que esta quantidade. Para minimizar este problema, foi introduzido o conceito de sub-rede, que procura utilizar outros bits para identificar a rede ao invés da estação.

Mascara de sub-rede

Para definirmos se um determinado endereço IP é um endereço de rede ou um endereço de máquina utilizamos o conceito de máscara. A máscara de uma rede vai nos permitir dizer quais endereços são da rede e quais são de máquinas e dentro de qual rede. O formato de escrita da máscara é o mesmo do número IP.

A lógica é bastante simples: Vamos definir que se o bit da máscara for igual a 1 significa que é um endereço de rede e se for igual a 0 (zero) é endereço de máquina. Neste sentido a máscara 255.255.255.0 por exemplo, que na sua forma binária equivaleria a

11111111 11111111 11111111 00000000

estaria indicando que os três primeiros octetos estão sendo utilizados para rede e o último para máquina.

Mascara de sub-rede

Para cada classe de IP pode-se utilizar uma mascara de sub-rede padrão quando não se deseja utilizar sub-redes. A tabela abaixo mostra quais as mascaras de sub-rede padrão de cada classe.

Classe		Máscara Decimal			
Α	11111111	00000000	00000000	00000000	255.0.0.0
В	11111111	11111111	00000000	00000000	255.255.0.0
C	11111111	11111111	11111111	00000000	255.255.255.0

Potências de 2

2 ⁿ
2
4
8
16
32
64
128

Equivalência prefixo <--> Máscara

Prefixo	Máscara
/24	255.255.255.0
/25	255.255.255.128
/26	255.255.255.192
/27	255.255.225.224
/28	255.255.255.240
/29	255.255.255.248
/30	255.255.255.252

Dada a rede, divida em **n** sub-redes iguais.

Dada a rede 192.168.1.0/24, divida em 8 subredes de mesmo tamanho. Solução:

1º parte: determinar o prefixo das sub-redes $8 = 2^3$ Prefixo das sub-redes = 24 + 3 = /27

 $2^{\underline{a}}$ parte: determinar o tamanho das sub-redes 256 - 224 = 32

3ª parte: escrever a lista de sub-redes

192.168.1.0/27

255.255.255.224

192.168.1.32/27

192.168.1.64/27

192.168.1.96/27

192.168.1.128/27

192.168.1.160/27

192.168.1.192/27

192.168.1.224/27

Dada a rede, divida-a de forma que cada sub-rede tenha N hosts

Solução

Dada a rede 192.168.1.0/24, divida-a em sub-redes iguais de forma que cada uma delas possa ter 30 hosts.

1ª parte: determinar o tamanho das sub-redes

30 + 2 = 32

2ª parte: determinar o prefixo da sub-rede

256 - 32 = 224 <u>Máscara</u> = 255.255.255.224 = /27

3ª parte: escrever a lista de sub-redes

192.168.1.0/27 192.168.1.32/27

192.168.1.224/27

Exercício

https://forms.gle/mPmKyxPvqA2SKN4K8

Dada a rede 172.17.10.0/24, divida-a em 4 sub-redes de mesmo tamanho.

Solução:

1ª parte: determinar o prefixo das sub-redes

$$4 = 2^2$$

Prefixo das sub-redes = 24 + 2 = /26

Consultando a Tabela 2: /26 = 255.255.255.192

2ª parte: determinar o tamanho das sub-redes

$$256 - 192 = 64$$

3ª parte: escrever a lista de subredes

192.168.1.0/26

192.168.1.64/26

192.168.1.128/26

192.168.1.192/26

Dada a rede 200.24.30.0/24, divida em 16 sub-redes de mesmo tamanho.

 $1^{\underline{a}}$ parte: determinar o prefixo das sub-redes $16 = 2^{4}$ Prefixo da sub-rede = 24 + 4 = /28255.255.255.240

 $2^{\underline{a}}$ parte: determinar o tamanho da sub-rede. 256 - 240 = 16

3ª parte: lista de sub-redes. 200.24.30.0/28 200.24.30.16/28

```
150/2 = 75, resto = 0

75/2 = 37, resto = 1

37/2 = 18, resto = 1

18/2 = 9, resto = 0

9/2 = 4, resto = 1

4/2 = 2, resto = 0

2/2 = 1, resto = 0

1/2 = 0, resto = 1
```

10010110

tamanho da sub-rede

$$62 + 2 = 64$$

prefixo das sub-redes

Máscara = 255.255.255.192 = /26